

# A BRINQUEDOTECA

**Márcia Regina de Borja Ramalho**

**Chirley Cristiane Mineiro da Silva**

**Resumo:**Inclui alguns conceitos de brinquedoteca, de acordo com autores e pesquisadores na área. Apresenta a linha do tempo sobre o tema em questão, identificando vários eventos que propiciaram o desenvolvimento do movimento de brinquedotecas no mundo. Identifica importantes brinquedotecas e ludotecas brasileiras. Relata a importância do papel das brinquedotecas no desenvolvimento infantil.

**Palavras-Chave:** Brinquedotecas. Brinquedotecas - Brasil. Tipos de Brinquedotecas.

## 1 INTRODUÇÃO

As brinquedotecas inicialmente foram criadas para o empréstimo de brinquedos e evoluíram conforme as necessidades dos países, e a partir desta expansão passaram a prestar uma diversidade de serviços. A brinquedoteca espelha o perfil da comunidade que a criou e estas características estão relacionadas ao sistema educacional, valores culturais e aspectos econômicos e sociais da comunidade.

Segundo Santos (1995) a brinquedoteca nasceu no século XX e é uma nova instituição que garante à criança um espaço que facilite o ato de brincar. Esse espaço se caracteriza pela existência de um conjunto de brinquedos, jogos e brincadeiras e oferece aos seus usuários um ambiente agradável, alegre e colorido, onde a importância maior é a ludicidade que os brinquedos proporcionam. É um ambiente criado especialmente para a criança e que possui como objetivos principais o estímulo à criatividade, o desenvolvimento da imaginação, da comunicação e da expressão bem como, incentivar a brincadeira do faz-de-conta, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e o desejo de inventar. A brinquedoteca coloca ao alcance da criança inúmeras atividades que possibilitam a ludicidade individual e coletiva, permitindo que ela construa seu conhecimento próprio. Todas as brinquedotecas possuem como objetivo o desenvolvimento das atividades lúdicas e a valorização do brincar, independentemente do tipo e local onde estejam instituídas, seja numa escola, num hospital, num bairro, numa clínica ou numa universidade. A brinquedoteca mostra o perfil da comunidade que lhe deu origem, tendo cada uma função estabelecida, onde o acervo de jogos e brinquedos são utilizados para atingir os objetivos propostos.

Para Negrine (1997) a brinquedoteca pode ter várias funções, entre elas, a pedagógica e a social. No que se refere à brinquedoteca infantil, pode-se afirmar que, ao jogar a criança constrói conhecimento, pois o jogo possibilita a transformação dos processos mentais elementares em superiores. O brincar propicia criação e recreação.

De acordo com Santos (1995, 1997) as brinquedotecas são classificadas em relação a diversos fatores tais como situação geográfica, cultura e tradição, sistema educacional adotado, espaços e materiais disponíveis e os serviços prestados. Porém, independentemente do tipo, o fator primordial é o aspecto lúdico o qual assegura o direito da criança de brincar. As brinquedotecas de escolas estão em instituições que trabalham com educação infantil e objetivam suprir as necessidades de materiais no tocante ao desenvolvimento da aprendizagem. Estas brinquedotecas de instituições de educação infantil se caracterizam pela formação de um acervo que é utilizado na própria sala de aula, onde as crianças brincam. Após a utilização dos brinquedos e jogos, estes retornam à sala de guarda do acervo. A dinâmica é semelhante à da biblioteca.

Para Kishimoto (1998) normalmente são creches, escolas maternais e jardins de infância que adotam brinquedotecas com fins pedagógicos. Existem também colégios que as implantaram visando possibilitar apoio aos professores. São brinquedotecas que possuem jogos no acervo e espaço livre para brincar, suprimindo as necessidades docentes.

A brinquedoteca na escola também possui a função social de integração filhos/pais/comunidade. Possibilita a educação aos pais dos alunos. Quando os pais observam as brincadeiras de seus filhos, passam a conhecê-los melhor e aprendem a escolher os brinquedos que lhes são mais adequados.

A brinquedoteca surgiu da valorização do brinquedo, tendo como objetivos básicos o empréstimo de brinquedos e a criação de espaços destinados à exploração lúdica.

## **2 O QUE É BRINQUEDOTECA?**

Nos países de língua inglesa estes espaços são chamados de "toy-library" (biblioteca de brinquedo), nos países de língua francesa "ludothèque", "lekoteks" na Suécia e no Brasil brinquedoteca ou ludoteca

A Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABB) conceitua brinquedotecas como espaços mágicos destinados ao brincar das crianças e alerta para o fato de que não podem ser confundidas com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, pois a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a objetivos específicos tais como sociais, terapêuticos, educacionais, lazer, etc.

Tisuko Morshida Kishimoto, em entrevista na data de 23 de setembro de 1999, por ocasião da inauguração do museu do brinquedo da Universidade Federal De Santa Catarina, no auditório do museu de antropologia Oswaldo Rodrigues Cabral, em Florianópolis, definiu brinquedoteca como um espaço de animação

sócio-cultural que é encarregado da transmissão da cultura infantil como também pelo desenvolvimento da socialização, integração social e construções das representações infantis.

Para Cunha (1997) a brinquedoteca é o espaço destinado a estimular um brincar livre. Em linhas gerais, pode-se definir brinquedoteca como uma nova forma de aprender brincando, muito embora o termo brincadeira signifique assunto sério.

Segundo Friedmann (1998) brinquedoteca é um espaço especialmente preparado para que a criança seja estimulada a brincar, através do acesso a uma variedade de brinquedos, dentro de um ambiente lúdico. É um espaço que convida a sentir, experimentar e explorar.

De acordo com Santos (1997) a brinquedoteca é um espaço que oferece condições para a formação da personalidade e é onde são cultivadas a criatividade e a sensibilidade. Na brinquedoteca, as crianças são livres para descobrir novos conceitos, realizar experiências, criar seus próprios significados ao invés de apenas assimilarem os significados criados por outros indivíduos..

Segundo Almeida (1997) a brinquedoteca é um espaço para liberdade, alegria e resgate do brincar.

De acordo com Solé (1992), brinquedoteca é um local onde a criança obtém brinquedos por empréstimo ou onde pode brincar no próprio local, com o apoio de um ludotecário.

Ramalho (2000) define brinquedoteca como um local mágico que convida a criança a brincar, livremente ou com auxílio de adultos, com vistas à construção da cidadania, criatividade, socialização, afetividade, auto-estima, raciocínio lógico, desenvolvimento das capacidades motoras, memória, percepção, imaginação, senso de organização e assimilação cultural.

Existem vários tipos de brinquedoteca, porém um objetivo comum pode ser apontado que é o desenvolvimento infantil. Para Negrine (1997), a brinquedoteca pode ter várias finalidades quanto ao aspecto lúdico, por exemplo: brinquedotecas especializadas que apenas se ocupam do empréstimo de brinquedos; outras, por sua vez, também especializadas para atender crianças na primeira infância; outras destinadas a atender o público infantil ou adolescente, como também brinquedotecas para adultos ou pessoas da terceira idade.

Para Ramalho (2003) a principal diferença entre as brinquedotecas brasileiras e as estrangeiras é que no nosso país a atividade de empréstimo de brinquedos e livros é pouco realizada. A brinquedoteca é um espaço que tem a finalidade de propiciar estímulos para que a criança possa brincar livremente e se desenvolver numa forma lúdica, por algumas horas diárias. Pode-se considerar que a brinquedoteca é um agente de mudanças, em relação ao aspecto cognitivo, social, físico e educacional.

Segundo a caracterização de Kishimoto (1998) as brinquedotecas podem ser:

- a) Brinquedotecas escolares: são organizadas em um setor da escola, os alunos brincam e escolhem os jogos e brinquedos. Possui a função basicamente pedagógica;
- b) Brinquedotecas comunitárias: servem determinadas comunidades, funcionando como bibliotecas circulantes, em um caminhão ou ônibus que leva brinquedos a diferentes locais. As crianças podem, por um determinado período de tempo, ter contato com diversos brinquedos. Mantidas por associações, prefeituras ou organizações sem fins lucrativos, permitem à criança um espaço para expressar a cultura infantil e propiciam a integração social;
- c) Brinquedotecas hospitalares: instituídas em um departamento do hospital onde as crianças hospitalizadas têm a disposição brinquedos, que podem ser levados ou não para os leitos dependendo das condições clínicas do paciente. Auxiliam na recuperação e amenizam o trauma psicológico da hospitalização através de atividades lúdicas;
- d) Brinquedotecas universitárias: organizadas no ambiente universitário para funcionar nos moldes de uma biblioteca de brinquedos e materiais pedagógicos, para uso dos profissionais da educação e pesquisadores. Tem como objetivo fornecer subsídios para a prática pedagógica através dos brinquedos, desenvolvendo pesquisas que ressaltem a importância dos jogos e brinquedos para a educação;
- e) Brinquedotecas em bibliotecas: organizadas e mantidas por bibliotecas públicas ou particulares. No Brasil, em geral, não realizam empréstimo de brinquedos. Em bibliotecas públicas, geralmente são instituídas através de campanhas de doações de brinquedos. Utilizam o espaço com liberdade para a criança brincar com brinquedos artesanais, confeccionados em oficinas oferecidas pela própria biblioteca ou com brinquedos mais sofisticados, tais como os eletrônicos.

Há também brinquedotecas para crianças portadoras de deficiências físicas ou mentais; brinquedotecas para teste de brinquedos; brinquedotecas em clínicas psicológicas; brinquedotecas em centros culturais; brinquedotecas temporárias, etc.

A brinquedoteca passou a ser conhecida e mais amplamente divulgada na Europa, a partir dos anos 1960 e, no Brasil, em 1980, estimulando instituições a destinarem a atenção ao brincar.

### **3 LINHA DO TEMPO**

No ano de 1976 foi realizado o primeiro Congresso Internacional em Londres sobre brinquedotecas.

Em 1979 foi editado o livro *material pedagógico*: manual de utilização, publicado pelo ministério de educação e cultura (MEC) e Fundação Nacional de Material Escolar (FENAME), apresentado em 1981, no segundo Congresso

Internacional realizado na Suécia, em Estocolmo, causando surpresa devido ao nível dos trabalhos desenvolvidos no Brasil.

Em 1985 foi fundada a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABB), por professores e profissionais da área de educação. É uma entidade sem fins lucrativos que objetiva desenvolver trabalhos relativos à criança e ao brincar.

Em 1985, com a criação da Associação Brasileira de Brinquedotecas houve uma expansão quanto à criação de brinquedotecas no nosso país. Até 1995 o Brasil contava com aproximadamente 180 brinquedotecas, em diferentes Estados, de vários tipos e funções.

Em 1987 no Congresso Internacional realizado em Toronto, no Canadá, questionou-se sobre a adequação do nome "bibliotecas de brinquedos" pois esse termo não representava adequadamente outras finalidades dessas instituições.

Em Turim, Itália, no ano de 1990, durante o 5º Congresso Internacional de Brinquedotecas, foi lançado o livro *Toy libraries in an international perspective* (editado na Suécia) com relato de trabalhos desenvolvidos em 37 países.

No ano de 1993, ocorreu o Congresso Internacional de Melbourne, Austrália, juntamente com o Congresso da Associação Internacional pelo Direito da Criança ao Brincar (IPA).

Em 2001 projetos, programas, instituições e sites são divulgados na web sobre o tema, sendo assim, um meio mais abrangente para veicular informações a respeito da criança e do brincar.

O primeiro periódico nacional sobre brinquedoteca foi editado em São Bernardo do Campo, São Paulo, pela secretaria da educação daquela cidade, intitulado "O brinquedista", hoje ele é editado pela ABB.

De acordo com Friedmann (1998) a primeira brinquedoteca surgiu em 1934, em Los Angeles, nos EUA e em 1963 a Suécia inaugurou a sua primeira brinquedoteca em Estocolmo, organizada por professoras, com o objetivo de orientar e realizar empréstimo de brinquedos a famílias com filhos excepcionais visando estimular o brincar. A partir de 1967, surgiu na Inglaterra as primeiras *toy libraries* (bibliotecas de brinquedos) com o objetivo de conceder empréstimo domiciliar de brinquedos aos seus usuários. A França teve sua primeira ludoteca em 1967.

Em 1973, em São Paulo, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), implantou sua ludoteca, com o objetivo de realizar um rodízio de brinquedos entre as crianças, favorecendo o brincar em família (SANTOS, 1995).

Em 1981, a Escola Indianópolis, em São Paulo, cria a primeira brinquedoteca brasileira, com objetivos distintos das *toy libraries* e com características relacionadas às necessidades específicas das crianças brasileiras, priorizando o ato de brincar, realizando empréstimo de brinquedos e dando assistência direta à criança.

Segundo Friedmann (1998), no ano de 1982, em Natal, Rio Grande do Norte, surge a primeira brinquedoteca daquele Estado, através da iniciativa de uma professora de excepcionais.

A Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) inaugurou a sua brinquedoteca em 1985 vinculada ao laboratório de brinquedos e materiais pedagógicos (LABRIMP).

O LABRIMP, sob a coordenação da professora Tisuko Morshida Kishimoto, possui, além da oficina de criação de brinquedos, uma biblioteca, o museu do brinquedo e uma brinquedoteca contendo os cantinhos especiais, visando favorecer as brincadeiras através do mundo do faz de conta. Os brinquedos estão dispostos em cantos temáticos, visando estimular a livre expressão das crianças, representação do imaginário, interação social, estruturação da personalidade e desenvolvimento da linguagem.

Em 1996 a brinquedoteca da Escola Municipal Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro, é implantada, através de um projeto de autoria das educadoras Edith Lacerda, Maria do Carmo Cardoso e Nathercia Lacerda (equipe veredas). O objetivo do trabalho foi a criação e construção de brinquedos com os alunos da própria escola, onde o brinquedo e a criança assumem papel central no resgate à brincadeira da cultura brasileira, através, principalmente, da utilização de materiais recicláveis. A brinquedoteca carretel da folia também é um espaço que possibilita a pesquisa sobre o Brasil e suas raízes culturais.

De acordo com Lacerda (1999), o projeto brinquedoteca na escola consolidou-se dentro da Escola Municipal Pedro Ernesto, no Rio de Janeiro, em 1998, quando ganhou asas para levar a experiência para outras instituições, criando uma rede de parcerias.

Ramalho (2000, p. 1) comenta que “[no] Brasil, o jogo, o brinquedo e a brincadeira começaram a ser encarada com seriedade recentemente, porém muitas pessoas ainda não atribuem o valor real neles implícitos, em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento global do indivíduo [...]”.

Além das brinquedotecas já citadas, outras também estão marcando sua trajetória em prol do desenvolvimento global da criança, através das propostas e objetivos específicos. Por exemplo: brinquedoteca da Fundação Catarinense de Educação Especial/Florianópolis, brinquedoteca da Pastoral da Criança, brinquedoteca do SESI/IJUÍ, brinquedoteca espelho mágico do SESC/Alegrete, rede de brinquedotecas da Legião da Boa Vontade (LBV), brinquedoteca participativa da Prefeitura do Recife e a brinquedoteca Narzinho do Hospital Municipal Ermelino Matarazzo, em São Paulo, inaugurada em setembro de 2002.

A Prefeitura Municipal de Florianópolis criou em 2000 a Cidade da Criança (hoje Complexo Ilha Criança) e projetos que propiciam atendimento a crianças, adolescentes e suas famílias, na área social e psicológica, visando à minimização dos problemas relacionados ao risco social em Florianópolis. Um dos projetos que se destacam é o *Florir Floripa*. (RAMALHO, 2003).

Segundo Ramalho (2003) a brinquedoteca da cidade da criança foi inaugurada em 11 de outubro de 2001, quando um coral de meninos e meninas cadastrados no projeto *Florir Floripa* apresentaram a canção “Aquarela”, de autoria dos compositores Vinicius de Moraes e Toquinho.

O Hospital Municipal de Ermelino Matarazzo realiza internação de aproximadamente 150 crianças por mês. A brinquedoteca Narizinho, têm suas paredes decoradas com adesivos de personagens infantis. A iniciativa partiu dos próprios pediatras do hospital. O espaço é supervisionado por 17 voluntários. No acervo, além de jogos e brinquedos, existem livros, televisor e videocassete. Os brinquedos foram doados pela Associação dos Funcionários do Grupo Santander/Banespa e pelo comitê Betinho.

A brinquedoteca participativa é um projeto da Prefeitura do Recife e através do orçamento participativo do órgão; através de plenárias a população decide como e onde será aplicado o dinheiro arrecadado.

Um desafio da Prefeitura do Recife era evitar a evasão das mulheres nas plenárias, pois muitas mães não tinham onde deixar seus filhos nos horários das reuniões. Sendo assim, foi criada a brinquedoteca participativa com o objetivo de entretenimento e desenvolvimento das crianças enquanto as mães discutem as prioridades da comunidade na certeza de que seus filhos estão seguros, fazendo amigos, tendo contato com a cultura e adquirindo novas experiências, com supervisão de adultos. É uma brinquedoteca onde caixas guardam brinquedos, jogos, tintas, papéis coloridos e instrumentos musicais.

#### **4 CONCLUSÃO**

A brinquedoteca tem sido entendida como um novo pensar pedagógico pois a criança aprende enquanto brinca. Através do jogo, do brinquedo e da brincadeira a criança se desenvolve espontaneamente, formando seus pontos de vista, aprendendo a aceitar regras do jogo, aceitando a opinião dos parceiros, tomando iniciativa e decisões, habilidades necessárias ao adulto criativo, crítico, competitivo e flexível numa sociedade globalizada e que exige profissionais empreendedores em troca da abertura de um mercado de trabalho promissor.

É necessário auxiliar no desenvolvimento social, principalmente com relação às classes menos favorecidas e a brinquedoteca possibilita um caminho para o desenvolvimento infantil através das atividades lúdicas realizadas visando à formação de cidadãos.

Portanto, cabe a sociedade discernir estes conhecimentos para ampliar os estudos referentes as brinquedotecas, conduzindo assim meios que possam possibilitar às crianças um futuro com oportunidades promissoras.

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, P. N. *Educação lúdica: prazer de estudar, técnicas e jogos pedagógicos*. 9.ed. São Paulo: Loyola, 1997.

CUNHA, N. H. Da S. A brinquedoteca brasileira. In: Santos, S. M. P. dos (Org). *Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos*. 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 13-22.

- FALCÃO, J. Brinquedoteca Narizinho. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 29 set. 2002. Disponível em: <<http://www.folha.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2002.
- FRIEDMANN, A. A Evolução do brincar. In: \_\_\_\_\_. *O direito de brincar: a Brinquedoteca*. 4. ed. São Paulo: Abrinq, 1998. p. 25-35.
- KISHIMOTO, T. M. Diferentes tipos de brinquedoteca. In: Friedmann, A. *O direito de brincar: a Brinquedoteca*. 4. ed. São Paulo: Abrinq, 1998. p. 53-63.
- \_\_\_\_\_. *Entrevista concedida a Márcia T. de Borja Ramalho*. Florianópolis, 23 set. 1999.
- LACERDA, E. et all. *Brinquedoteca Carretel da Folia*. Rio de Janeiro: SATA, 1999.
- NEGRINE, A. Brinquedoteca: teoria e prática. In: Santos, S. M. P. dos. *Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 83-94.
- RAMALHO, M. T. de B. *A brinquedoteca e o desenvolvimento infantil*. 2000. 140f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- RAMALHO, Márcia Terezinha de Borja. *Uma brinquedoteca para crianças e adolescentes em situação de risco social*. Florianópolis, 2003. 160 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.
- SANTOS, S. M. P. *Brinquedoteca: sucata vira brinquedo*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 96p.
- \_\_\_\_\_. Atividades lúdicas. In: \_\_\_\_\_ (Org). *O lúdico na formação do educador*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- SOLÉ, M. de B. *O jogo infantil: organização das ludotecas*. Lisboa: Instituto de Apoio à Criança, 1992.

---

#### **TOY LIBRARY**

**Abstract:** Expose some concepts about toy library. It presents the review on the subject, identifying some events that had propitiated an development of the toys libraries movement in the world. Identifies some projects of toys libraries in Brazilian called "ludotecas". Give an importance about toys libraries at the childhood development cognition process.

**Keywords:** Toy library. Toy library - Brazil. Toy library – kind.

---

**Márcia Regina de Borja Ramalho**

Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina

Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina

Especialização em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

Rua Padre Roma, 241 – Ed. Ayrton Ramalho, Centro – Florianópolis - SC

Telefone: (48) 225-4423

E-mail : mtbr@matrix.com.br

**Chirley Cristiane Mineiro da Silva**

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina

Rua Furtado, 213 – Bairro São Luís , São José – 88106-800 - SC

Telefone: (48) 247-0456

E-mail: chirley@brturbo.com